

PRODUTO EDUCACIONAL

FORMAÇÃO ÉTICA EM SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS INTERATIVAS



Willi Jansen

Orientador: Prof. Dr. Haroldo Bentes

Belém/PA
2020

FICHA TÉCNICA DO PRODUTO EDUCACIONAL

Título: Formação Ética em Sequências Didáticas Interativas.

Autor: Willi Jansen Ferreira.

Orientador: Prof. Dr. Haroldo de Vasconcelos Bentes.

Público Alvo: Professores de filosofia e demais professores do EMI.

Vínculo do Produto Educacional: Dissertação de Mestrado Profissional – A Relevância da Formação Ética na Educação Profissional e Tecnológica nos Cursos de Ensino Médio Integrado do IFPA Campus Belém.

Programa de Ensino: Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica.

Instituição Associada: Instituto Federal do Pará.

Linha de Pesquisa: Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica.

Lócus de Implementação do Produto Educacional: Instituto Federal do Pará – Campus Belém.

Palavras-chave: Ética. Educação Profissional e Tecnológica. Ensino Médio Integrado.

F 383f Ferreira, Willi Jansen.

Formação ética em sequencias didáticas interativas / Willi Jansen Ferreira. - Belém, 2020.

20 p.

Produto Educacional (Dissertação de Mestrado Profissional) – Instituto Federal do Pará, Campus Belém, Curso de Mestrado Profissional em EPT (PROFEPT), Belém, 2020.

Orientador: Haroldo Bentes

1. Ética. 2. Educação Profissional. 3. Ensino Médio Integrado. I. Bentes, Haroldo de Vasconcelos. II. Título.

CDD 170

Catalogado por: (Antônio Junior Estumano de Almeida – CRB2-1629)

APRESENTAÇÃO

Nossa proposta de produto educacional são sequências didáticas que abordem temas éticos fundamentais. A base inicial das sequências didáticas são as categorias que foram mais recorrentes coletadas na pesquisa de campo, ou seja, a partir do que foi mais apontado como sendo indispensável à formação ética no EMI se constituiu na base temática das sequências didáticas, no caso: cidadania e trabalho.

Contudo, o que são sequências didáticas? Em primeiro lugar, as sequências didáticas enquadram-se como produto educacional que visam em especial a melhoria do ensino na EPT, sobretudo. Consistem em propostas metodológicas para a organização e planejamento do ensino com objetivos e fins determinados.

Para esclarecer e mesmo contextualizar o que são as sequências didáticas encontramos suas definições e finalidades nas concepções de Zabala (1998), Oliveira (2013), Kohan (1999) e Schneuwly, Dolz e colaboradores (2004). Embora, certamente haja distinções de acepção e desenvolvimento metodológico relacionadas ao termo “sequência didática” nestes estudos, consideramos que na especificidade mesma de promover a formação ética no EMI a concepção de Maria Marly Oliveira demonstrou-se mais pertinente e adequada à natureza da ética, da filosofia e do EMI. Na concepção de Maria Oliveira, portanto, temos nossa base teórica das sequências didáticas. Ela define sequência didática como:

Um procedimento simples que compreende um conjunto de atividades conectadas entre si, e prescinde de um planejamento para delimitação de cada etapa e/ou atividade para trabalhar os conteúdos disciplinares de forma integrada para uma melhor dinâmica no processo ensino-aprendizagem.

Quais seriam, portanto, os passos básicos, às fases da sequência didática para Oliveira?

Escolha do tema a ser trabalhado; questionamentos para problematização do assunto a ser trabalhado; planejamento dos conteúdos; objetivos a serem atingidos no processo de ensino-aprendizagem; delimitação da sequência de atividades, levando-se em consideração a formação de grupos, material didático, cronograma, integração entre cada atividade e etapas, e avaliação dos resultados (OLIVEIRA, 2013, p.40).

Maria Oliveira, então, propõe a sequência didática interativa (SDI) como proposta metodológica, muito adequada para conceitos éticos, enfatize-se. Sequência didática interativa é, portanto:

[...] proposta didático-metodológica que desenvolve uma série de atividades, tendo como ponto de partida a aplicação do círculo hermenêutico-dialético para identificação de conceitos/definições, que subsidiam os componentes curriculares (temas), e, que são associados de forma interativa com teoria (s) de aprendizagem e/ou propostas pedagógicas e metodologias, visando à construção de novos conhecimentos e saberes (OLIVEIRA, 2013, p. 43).

O objetivo da SDI é a construção de novos conhecimentos, de novos saberes.

São apresentados alguns passos:

Primeiro – sequência de atividades: 1) definir o tema e componente curricular a ser trabalhado, entregar uma ficha ao participante para que escreva seu conhecimento inicial sobre o assunto; 2) dividir a classe/turma em pequenos grupos para que sintetizem os conceitos surgidos em uma só frase; 3) eleger um líder de cada grupo para formar um novo grupo onde também farão uma síntese formando apenas uma frase do assunto; 4) conclui-se a primeira sequência de atividade com uma definição sobre o tema em estudo (OLIVEIRA, 2013, p. 44).

Passa-se, então, para o segundo bloco de atividades:

1) o desenvolvimento do embasamento teórico sobre o assunto; 2) depois da realização do embasamento teórico, o professor/coordenador escolhe uma atividade para o fechamento do tema que pode ser um seminário, confecção de pôsteres ou outras (OLIVEIRA, 2013, p. 46).

Pode-se perceber, na concepção de Oliveira, que a SDI deve ser elaborada na perspectiva do ensino de conteúdos através de atividades sequenciadas, organizadas com objetivos bem definidos e esclarecidos para os professores e alunos, que contribuirão para a aprendizagem e construção do conhecimento e de novos saberes. Deve, também, servir para a reflexão sobre a prática docente através da observação do seu processo de desenvolvimento e interação entre todos os envolvidos.

Assim, cremos que o ambiente de aprendizagem organizado pela SDI oportuniza o diálogo e a interação dos alunos promovendo a formação ética. Tendo em vista a especificidade da filosofia em valorizar a exposição dos conceitos e posterior consideração das perguntas e indagações pertinentes ao tema abordado, a proposta de organizar a sequência didática se mostra adequada a esta especificidade da filosofia. Eis aqui nossa justificativa para a escolha da SDI como nosso produto educacional na EPT: elas permitem esse traço característico da filosofia que é o de proporcionar a leitura, discussão, reflexão, indagação, e o ambiente dialogado na problematização do conceito ético para a vivência prática efetiva do dia a dia ou não.

Todavia, registre-se, não se limita a SDI unicamente para a disciplina filosofia, pois a ética sabidamente é de natureza transversal (adentra todo o conhecimento

humano) e enquanto estratégia de aprendizagem devem as sequências didáticas interativas para a formação ética estarem voltadas para todas as áreas. A aplicabilidade da SDI é para todos os professores das diferentes disciplinas do EMI quer sejam eles da base comum ou mesmo da base técnica, ou seja, se o professor de química ou o professor da disciplina de mecânica dos solos, por exemplo, considerarem relevante ou mesmo imprescindível reservar de sua carga horária semestral duas ou mesmo três aulas para tratar de questões de natureza ética poderão obter êxito.

E mais: o objetivo da SDI na formação ética em especial é o de aprimorar o trabalho docente tanto da base comum quanto da base técnica contribuindo para a aprendizagem significativa da ética na vivência coletiva diária, favorecer a interdisciplinaridade necessariamente e a formação de leitores críticos e reflexivos no que diz respeito em especial aos grandes temas éticos que se relacionam com a teia social cotidiana em todos os seus âmbitos: trabalho, família, escola, religião, arte, poder, ciência, tecnologia entre outros.

Cremos que tal ambiente formativo proporcionado pela SDI fortalecerá também a compreensão ética de que dialogar significa não somente aceitar o risco de não prevalecer seu ponto de vista, quanto crer que, para além das opiniões e interesses que opõe os interlocutores entre si, existe um lugar comum no qual é possível tomar um caminho capaz de superar as particularidades individuais e alcançar uma universalidade.

Na filosofia, é de sua natureza reflexiva, fomentar um processo dialético aonde, os conteúdos filosóficos criem conexões com a realidade cotidiana, e a partir das interações em termos de conhecimentos e práticas, fomentem a mudança de comportamentos, favorecendo a transcendência da filosofia como saber teórico, e ao mesmo tempo, a metástase nas relações dos sujeitos sociais positivamente.

Deste modo, tal ambiente favorável à criação e apropriação de conceitos, permitirá a formação ética, pretendida para o exercício pleno da cidadania e participação efetiva no mundo do trabalho, o que configura a nossa proposta de resultado efetivo e mesmo concreto para o programa de pós-graduação em educação profissional e tecnológica.

METODOLOGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PRODUTO

Nosso plano de implementação das sequências didáticas interativas está organizado no sentido de propiciar a discussão dos temas éticos relacionados em primeiro lugar com as dimensões da cidadania e do trabalho, pois ambas emergiram da pesquisa de campo. O local de implementação não poderia deixar de ser outro senão o próprio lócus da pesquisa, no caso o Campus Belém do IFPA nas turmas concluintes dos três cursos de ensino médio integrado (nossa recorte) que são: mecânica, eletrônica e telecomunicações.

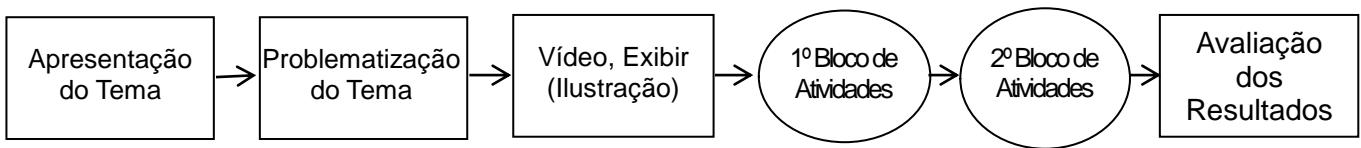
Deste modo, a escolha por esse produto educacional nas bases das demandas acadêmicas tem a expectativa de atender satisfatoriamente as necessidades do contexto do EMI e de seus sujeitos, a saber: alunos e professores num primeiro momento. Por isso, a contribuição significativa de tal produto educacional na esteira da ética e seu caráter dialógico e reflexivo, pode se dar na melhoria da educação profissional.

Eis, portanto, as nossas expectativas enquanto elaborávamos e definíamos os objetivos a serem alcançados com tal produto educacional antes de sua implementação efetiva: promover a discussão dos temas éticos contribuindo assim para a formação ética e na melhoria do EMI do referido Campus, enfatize-se!

A metodologia de implementação pretende-se concretizar nas fases seguintes:

- 1) Apresentação do tema
- 2) Problematização do tema
- 3) Exibir vídeo ilustrativo.
- 4) 1º bloco de atividades:
 - a) Cada aluno redige seu prévio conhecimento sobre o tema.
 - b) Dividir a turma em pequenos grupos para sintetizar o que foi escrito numa única frase.
 - c) Definir a partir da síntese o tema em estudo.
- 5) 2º bloco de atividades:
 - a) Desenvolvimento teórico do tema.
 - b) Apresentação de seminário, confecção de pôsteres ou gravação de vídeo etc.
- 6) Avaliação dos resultados.

Modelo Esquemático da Sequência Didática



Deste modo, portanto, a SDI no seu caráter interativo oportunizará a discussão crítica das dimensões identificadas na pesquisa, no caso a cidadania e o trabalho. Considerando que tais categorias trazem consigo uma multiplicidade de temas relacionados, cremos que por ocasião da implementação ou aplicação da SDI ocorrerá precisamente o surgimento de algum tema correlato ao trabalho relacionado aos dias atuais e que possui uma dimensão ética invariavelmente, pois se o trabalho é atividade relacional, então implica em convivência e daí a ética entra em cena de modo inevitável.

Assim, buscamos verificar a viabilidade da atividade letiva pautada em sequências didáticas como um meio para a construção do conhecimento e o desenvolvimento do trabalho pedagógico em sala de aula no que se refere à ética nas suas múltiplas correlações.

Por fim almejamos, então, que a formação ética no EMI não implique na ideia de adesão cínica:

Uma das coisas que eu mais temo quando se tem um debate ético é a chamada adesão cínica. É quando o sujeito diz: “Nós temos de discutir ética, esse país só vai para frente com ética”. Mas ele mesmo, no dia a dia, comporta-se da seguinte maneira: “Isso é bobagem. O mundo é competitivo, a regra básica é cada um por si e Deus por todos. Cada um tem de se virar, senão a gente dança”. Esse tipo de adesão cínica é muito perigoso (CORTELLA, 2007, p.148).

SOBRE A SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERATIVA

Surgindo nos estudos de Maria Oliveira (2013) a SDI constitui-se numa proposta metodológica específica, que aplicada no contexto da EPT e na esteira da formação ética, será levada a efeito na perspectiva de ensinar, conteúdos de natureza ético-moral, relacionado em especial, com as complexidades e desafios que o mundo do trabalho acarreta atualmente, bem como nas configurações contraditórias da cidadania e suas nuances.

Isso tudo mediante atividades sequenciadas, organizadas com objetivos claros e definidos para os professores e alunos, visando contribuir para a

aprendizagem e edificação do conhecimento e de aquisição de novos saberes.

A SDI se constitui, portanto, como proposta de ensino tal como a Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior (CAPES) classifica e elenca os produtos educacionais: mídias e/ou protótipos educacionais, materiais interativos, propostas de ensino, desenvolvimento de aplicativos entre outros (BRASIL, 2016).

É certo que há no meio educacional, diferentes acepções e desenvolvimentos metodológicos relacionadas ao termo “sequência didática”. A concepção de Maria Oliveira (2013) destaca-se, pois possui o especial ingrediente da interatividade, porquanto, permite a discussão dos temas e precisamente essa é a proposta, pois nessa discussão outros elementos se agregam necessariamente, a saber: a leitura e releitura, a discordância, a identificação de pontos e argumentos comuns e a concordância construída em coletividade entre outros.

Contudo, é de se ressaltar que referente à sequência didática enquanto proposta de ensino: “(...) é uma tríplice aventura: a da criação, a do próprio material e a do uso posterior, que muitas vezes escapa as intenções iniciais e aos cálculos dos criadores” (KAPLUN, 2013). Na coerência dessa declaração partiremos para a implementação do produto a fim de constatar quais dos verbos: atualizar, ampliar, corrigir ou ratificar se revelarão *in loco*.

O PLANEJAMENTO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERATIVA

A elaboração da SDI ocorreu ao longo da realização da pesquisa de campo onde se colheu as bases nas quais se ancoram a formação ética: trabalho e cidadania, a SDI dá-se numa totalidade composta por três etapas fundamentais que se desdobram em fases distintas e interligadas que são:

- 1) Apresentação do tema:
 - a) Contextualização do tema (trazer o tema para a sala de aula demonstrando sua importância e atualidade para que se tenha uma compreensão crítica do mesmo)
 - b) Problematização: através de questões norteadoras se criam as condições para a reflexão instaurando o inquérito aguçando o pensamento na construção das respostas.
 - c) Exibição de vídeo ilustrativo (tais vídeos devem ser breves e que se

relacionem com o tema: reportagem, clip musical propaganda comercial e etc).

2) 1º bloco de atividades.

- a) Cada aluno redige (numa ficha de papel) seu conhecimento prévio do tema a ser tratado e que já foi problematizado e contextualizado.
- b) Dividir a turma em pequenos grupos permitindo a interação e a discussão de cada ficha redigida buscando a síntese dos escritos numa única frase. Momento de construção coletiva.

3) 2º bloco de atividades

- a) O professor desenvolve o tema mediante os textos selecionados valendo-se dos recursos levantados: áudio, vídeo, textos impressos, quadro branco etc. É a aula propriamente dita. Aprofunda o tema desenvolvendo-o.
- b) Apresentação de seminários, confecção de pôsteres, gravação de vídeo ou outra atividade semelhante feita pelos alunos. Apresentação do tema trabalhado em sequência. Os alunos não foram meros ouvintes ou não se limitaram apenas na redação do tema e na discussão do mesmo, mas executaram uma atividade que demonstram o que foi trabalhado concluindo a sequência.

Em suma, tal atividade sequenciada visa promover no aluno a discussão filosófica alargando a consciência crítica para o exercício da capacidade de se interrogar e para participar ativamente na cidade em que se vive de maneira autônoma. Isso porque no EMI a formação ética vem na proposta de contribuir na construção da visão de mundo dos alunos, ou seja, na construção de uma linha de conduta de natureza ética, política e cidadã devendo o mesmo converter seu modo de pensar para agir significativamente no seu meio. Isto é, as sequências didáticas interativas para a formação ética visam a demolição da consciência ingênua para a construção da consciência crítica-reflexiva. Nessa perspectiva a SDI enquanto proposta de ensino não se constitui em:

“(...) mera transposição didática de uma escola para outra. Muito menos um material didático pronto para ser manipulado por professores e estudantes. Pelo contrário, é vivo, contém fluência, movimento e nunca está pronto e acabado, porque representa a dinâmica das aulas” (SOUZA, 2015, p.4).

A seguir, apresentamos a sequência didática que foi aplicada nas turmas concluintes

do EMI do Campus Belém (recorte da pesquisa) e seus desdobramentos.

TEMA: TRABALHO E ÉTICA

APRESENTAÇÃO: Certamente que o ensino na educação profissional e tecnológica demanda múltiplas estratégias de ensino. Entendemos que a sequência didática se adequa à natureza mesma da formação ética que visa fomentar nos alunos a reflexão dos grandes temas éticos e a prática efetiva dos princípios éticos tão urgentes na sociedade atual.

Deste modo, busca-se refletir mediante a leitura de textos filosóficos acerca de um dado tema demonstrando que a vida em sociedade, em especial no mundo do trabalho, exige a compreensão de conceitos para sabermos intervir conscientemente na realidade complexa que vivemos hoje, pois a educação profissional e tecnológica quer sim formar excelentes profissionais, mas, sobretudo, éticos também.

INTRODUÇÃO/ JUSTIFICATIVA/ PROBLEMATIZAÇÃO

Como podemos definir trabalho e quais os seus papéis? Em que sentido o trabalho é condição de liberdade do homem? Por qual motivo o trabalho se revestiu de características alienantes? Como a ética se relaciona ao mundo do trabalho? Como agir diante dos dilemas éticos que surgem na dinâmica do trabalho? Eis questões que demandam respostas satisfatórias, pois decorrem de situações concretas vivenciadas por nós. Isso porque a temática do trabalho é sempre atual, pois este se constitui na eterna necessidade do homem, como diz Marx. Assim, o homem verdadeiramente é um ser que trabalha produzindo o mundo natural e a si mesmo.

PÚBLICO ALVO: TURMAS CONCLUINTES DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO DE MECÂNICA, ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES.

QUANTIDADE DE AULAS: UMA AULA (DOIS TEMPOS DE 50 MINUTOS)

CONTEÚDO MINISTRADO: TRABALHO: LIBERDADE E ALIENAÇÃO.

OBJETIVOS:

- Entender a perspectiva histórica e filosófica do trabalho.
- Distinguir o trabalho na condição de liberdade da condição de alienação do homem.

- Discutir com propriedade a ideia de que o trabalho enquanto atividade relacional implica em convivência e daí abre espaço para a ética.

VÍDEO, EXIBIR: Tempos Modernos, 1936, EUA, Direção Charles Chaplin: Obra que mostra a submissão do homem à máquina e a substituição do trabalho humano pelo mecânico, o que leva ao desemprego e à miséria. Mas mostra também a solidariedade que resiste à opressão do trabalho, eis a ética.

SEQUÊNCIA CONECTADA DE ATIVIDADES

1º BLOCO DE ATIVIDADES, PROPOR:

- 1) Entregar para cada aluno folha de papel para que redija seu prévio conhecimento sobre o tema da aula.
- 2) Dividir a turma em pequenos grupos para sintetizar o que foi escrito numa única frase.
- 3) Definir a partir da síntese o tema em estudo.

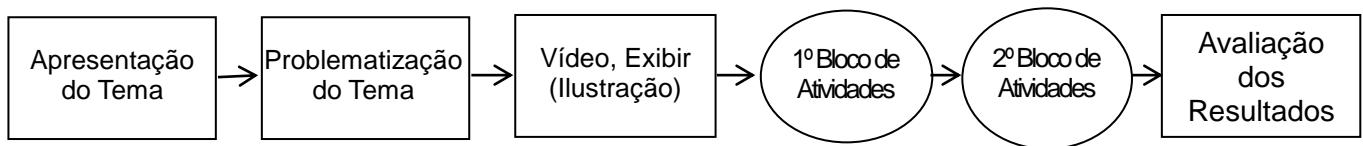
2º BLOCO DE ATIVIDADES, EXECUTAR

- 4) Desenvolvimento das bases teóricas sobre o tema do trabalho na perspectiva histórica e filosófica nas ideias de liberdade e alienação. (Texto de Marx O Capital I.1, seção III, cap. V e Manuscritos econômico-filosóficos, XXIII; de Aristóteles Política, cap. II, 12546b com cada aluno).
- 5) Identificação e problematização de conceitos e/ou definições que subsidiam o tema.
- 6) Apresentação de seminário ou confecção de pôsteres; gravação de vídeos etc.

RECURSOS DE ENSINO: TEXTO IMPRESSO, TELEVISÃO, QUADRO BRANCO E MARCADOR PARA QUADRO BRANCO.

OBS: A sequência didática (enquanto metodologia) na sua estrutura pode ser das mais diferentes. De acordo com o objetivo de ensino do professor ele poderá adequar as etapas da estrutura da sequência didática a fim de lhe permitir a aprendizagem de um determinado conteúdo temático.

Modelo Esquemático da Sequência Didática



AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Em decorrência da imprevisível, trágica e histórica pandemia da covid-19, a implementação do produto educacional deu-se via internet mediante aplicativo de web conferência. Na ocasião pudemos verificar que a despeito de algumas pequenas dificuldades técnicas que escapam de nossa previsibilidade a participação dos alunos ocorreu de forma a corroborar nossa expectativa quanto a proposta da sequência didática interativa: a promoção do debate a partir do tema tratado deu-se positivamente.

Ratificamos ainda que por ocasião da aplicação do produto educacional o tema abordado (ética e trabalho) trouxe consigo temas correlatos. É de se esperar, como de fato esperávamos, que assim fosse porque a natureza do debate que lá se instaurou a partir dos conceitos lançados permite exatamente isso. Exemplos de fala nesse sentido:

“Com a pandemia o trabalhador em trabalho remoto trabalha o dobro e sem conhecer as ferramentas (de trabalho remoto) recebendo o mesmo salário (Aluno 1). O aluno 1 trouxe ao debate a questão do trabalho remoto que certamente com esta pandemia passará a ter maior configuração a partir de então como nunca dantes.

“No mundo do trabalho cada vez mais mecanizado como o trabalhador irá exercer o mesmo enquanto condição de liberdade se em seu lugar estará a máquina, o robô? (Aluno 2)

Já o participante 2 instaurou o inquérito acerca das máquinas substituindo o homem no trabalho privando-o da realização que o trabalho traz para a constituição do ser do homem.

A partir deste ponto pudemos inserir a ética na discussão. Isso porque? Ora aproveitamos a abertura propiciada quando num momento do debate perguntou-se: “Até que ponto é ético as máquinas substituírem os homens no trabalho sendo que é pelo trabalho que o homem se constrói enquanto homem? Eis uma pergunta que se entrelaçou com o trabalho na esteira da robotização crescente e da exclusão do homem deste processo.

Até aqui podemos então confirmar ou mesmo corroborar que na testagem do produto educacional que é a sequência didática interativa o objetivo precípua de fomentar a discussão a partir dos temas éticos na relação com a cidadania e o trabalho correspondeu a nossa expectativa inicial conforme se revela nas falas

registradas acima, porquanto, possui efetivamente a condição pedagógica de contribuir significativamente na construção e problematização de conceitos e temas na esteira da ética e do trabalho no mundo plural que vivemos hoje.

Nesse sentido, ratificamos que sendo a discussão promovida no sentido de propiciar o domínio intelectual de um dado conceito para significativa intervenção no cotidiano, então a sequência didática enquanto proposta de ensino contribui em atender as necessidades do EMI, pois com tal proposta garante-se uma ferramenta de melhoria do ensino que é precisamente o que busca qualquer produto educacional que uma vez testado demonstra-se de especial valor pedagógico. Em outras palavras, confirmamos o que prevíamos: a sequência didática interativa colabora para a melhoria do EMI.

E mais: este produto educacional traz consigo ainda como consequência de sua aplicação na discussão do tema proposto a promoção do amadurecimento enquanto conquista da autonomia do pensar e do agir já que visamos, com este produto, não apenas a apropriação conceitual, mas, sobretudo, que se busque interferir na realidade concreta vivenciada. O olhar crítico sobre a realidade e também sobre si mesmo é o que se possibilita a SDI na esteira da formação ética indubitavelmente. Na filosofia, na ética, não se pode pensar em ninguém que não seja solicitado à reflexão e à ação.

Certamente que a aplicação de nosso produto educacional em toda a sua plenitude estava construída para o singular ambiente da sala de aula com a visão olho no olho dos alunos cada um vindo até o Campus na perspectiva de estudar e tantos outros critérios que tal ambiente formativo carrega.

Contudo, mesmo na ausência desses elementos atestamos que o ambiente virtual de aprendizagem permitiu a cada participante se identificar com o tema abordado, pois se sentiram como parte de um todo educacional voltado para a formação acadêmica na dimensão ética e cidadã, fundamentalmente. Tal ambiente virtual de aprendizagem sem dúvida deve ser adaptado e mais amplamente explorado para que se colham de maneira mais eficiente os objetivos propostos de qualquer iniciativa didática visando a construção e melhoria da educação tal como nós almejamos no EMI: pública, libertária, crítica, cidadã, ética e de excelente qualidade.

Contudo, mesmo com as forças conservadoras contrárias a essa educação, lembremos o que escreveu Platão em *A República* (Livro V. 453d):

"Mas as coisas são assim: se uma pessoa cair numa piscina pequena ou no mar imenso, não deixa de nadar, de qualquer maneira.

– Absolutamente.

– Também nós temos que nadar, e assim, tentar nos salvar nessa discussão, ou ter esperança de que um golfinho nos leve, ou de qualquer outra salvação difícil de conseguir"

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O produto educacional assim concebido e implementado a partir da realidade concreta demandada pelos discentes do Campus se constitui em ferramenta didática de aquisição de conhecimentos visando promover a emancipação intelectual na perspectiva libertária dos alunos enquanto sujeitos de uma educação integral como se apresenta o ensino médio integrado.

Se no EMI a formação ética não contar com o seu devido lugar nas suas concepções e práticas aliando a base técnica e a base comum na perspectiva libertária e de formação crítica-reflexiva valendo-se da sequência didática interativa enquanto proposta de ensino alinhada ao fomento do debate a partir de temas éticos previamente delineados, então, corremos o risco de cair no esquecimento do ensino que nos advêm de Dédalo e Ícaro ambos personagens de um dos muitos mitos gregos: Dédalo consegue fugir junto com seu filho Ícaro do cativeiro mediante a engenhosidade da construção de asas para ambos. Dédalo voa e chega na Sicília, enquanto que Ícaro inadvertidamente voa na direção do sol que, pelo calor intenso, derrete a cera que cola as asas e o faz cair.

Esse mito é um símbolo muito apropriado da engenhosidade do conhecimento técnico que possibilita ao homem a sua liberdade, mas que inevitavelmente se tal conhecimento prevalecer em demasia nas práticas humanas ele poderá nos comprometer ou mesmo nos extinguir. Logo, deve haver no EMI o espaço para a reflexão ética necessariamente. E pela positividade advinda da testagem que corroborou nossas expectativas a sequência didática interativa é de especial contribuição.

REFERÊNCIAS

- CORTELLA, Mário Sérgio. **Qual é a tua obra:** Inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética. 17 ed. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- KAPLUM, Gabriel. **Material educativo: a experiência do aprendizado.** Comunicação & Educação. São Paulo. maio/ago de 2003.
- OLIVEIRA, Maria Marly. **Sequência didática interativa no processo de formação de professores.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
- PLATÃO. **A Republica,** Belém, Ed. da UFPA, 1988.

MODELOS DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS INTERATIVAS PARA A FORMAÇÃO ÉTICA

Disponibiliza-se a partir daqui modelos de SDI que na sua constituição esquemática é possível de adaptação para outro tema da ética que não seja exatamente na dimensão do trabalho e da cidadania, mas um outro tema de natureza ética que porventura o professor considere como relevante para uma dada turma, Campus, condição social e política de um dado momento ou outra razão qualquer. Ou seja, mantendo-se o roteiro das sequências didáticas nos seus dois blocos de atividade e escolhendo um tema adequado à realidade vivida, os objetivos de tais sequências são alcançados.

1º PLANO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERATIVA

TEMA: ARESPONSABILIDADE MORAL

APRESENTAÇÃO: Certamente que o ensino na educação profissional e tecnológica demanda múltiplas estratégias de ensino. Entendemos que a sequência didática se adequa à natureza mesma da formação ética que visa fomentar nos alunos a reflexão dos grandes temas éticos e mesmo prática efetiva dos princípios éticos tão urgentes na sociedade atual.

Deste modo, buscar refletir mediante a leitura de textos filosóficos acerca de um dado tema demonstra que a vida em sociedade, em especial no mundo do trabalho, exige a compreensão de conceitos para sabermos intervir conscientemente na realidade complexa que vivemos atualmente, pois a educação profissional e tecnológica quer sim formar excelentes profissionais, mas, sobretudo éticos fundamentalmente.

INTRODUÇÃO/ JUSTIFICATIVA/ PROBLEMATIZAÇÃO

Um dos índices fundamentais do progresso moral é a elevação da responsabilidade dos indivíduos ou dos grupos sociais no seu comportamento moral. Assim, se o enriquecimento da vida moral acarreta o aumento da responsabilidade pessoal, o problema de determinar as condições desta responsabilidade adquire uma importância primordial. Daí a ideia de responsabilidade e liberdade estão

intimamente relacionadas e devem ser alvo da nossa reflexão para agirmos conscientemente no cotidiano efetivo do mundo do trabalho na perspectiva cidadã fundamentalmente.

Nesse sentido, não basta julgarmos determinado ato segundo uma norma ou regra de ação, mas é preciso também examinar as condições concretas nas quais ele se realiza, a fim determinar se existe a possibilidade de opção e de decisão necessária para poder imputar a responsabilidade moral. Assim, problematizamos: quais são as condições necessárias e suficientes para poder imputar a alguém uma responsabilidade moral por determinado ato? Em outras palavras: quando se pode afirmar que um indivíduo é responsável pelos seus atos ou se pode isentá-lo total ou parcialmente da sua responsabilidade?

PÚBLICO ALVO: turmas concluintes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio de telecomunicações/ eletrônica e mecânica.

Quantidade de aulas: uma aula (dois tempos de cinquenta minutos cada uma)

Conteúdo ministrado: a liberdade moral em Aristóteles - Ética a Nicômaco.

OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS:

- Entender as condições da responsabilidade moral dos indivíduos como requisito fundamental para o exercício da cidadania.
- Relacionar as ideias de responsabilidade moral no âmbito do mundo do trabalho.
- Discutir com propriedade a ideia de que a responsabilidade moral pressupõe necessariamente certo grau de liberdade e que ambas estão ligadas no ato moral.

VÍDEO, EXIBIR (Ilustração)

SEQUÊNCIA CONECTADA DE ATIVIDADES

1º BLOCO DE ATIVIDADES, PROPOR:

- Entregar para cada aluno folha de papel para que redija seu prévio conhecimento sobre o tema da aula.
- Dividir a turma em pequenos grupos para sintetizar o que foi escrito numa única frase.
- Definir a partir da síntese o tema em estudo.

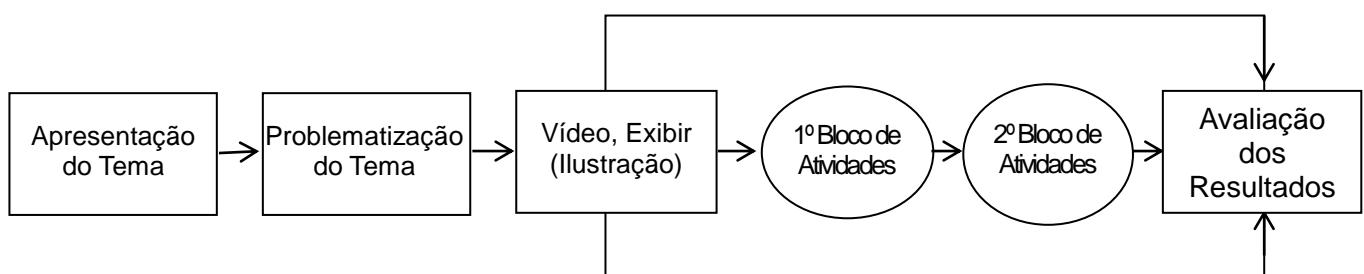
2º BLOCO DE ATIVIDADES, EXECUTAR

- Desenvolvimento do embasamento teórico sobre o tema ético da responsabilidade (Texto da Ética a Nicômaco de Aristóteles com cada aluno).
- Identificação/dialogização/problematização de conceitos/definições, que subsidiam o tema.
- Apresentação de seminário ou confecção de pôsteres; gravação de vídeos etc.

RECURSOS DE ENSINO: TEXTO IMPRESSO, TELEVISÃO, QUADRO BRANCO E MARCADOR PARA QUADRO BRANCO.

OBS: A sequência didática (enquanto metodologia) na sua estrutura pode ser das mais diferentes. De acordo com o objetivo de ensino do professor ele poderá adequar as etapas da estrutura da sequência didática a fim de lhe permitir a aprendizagem de um determinado conteúdo temático.

Modelo Esquemático da Sequência Didática



2º PLANO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERATIVA

TEMA: O QUE É CIDADANIA?

APRESENTAÇÃO: Certamente que o ensino na educação profissional e tecnológica demanda múltiplas estratégias de ensino. Entendemos que a sequência didática se adequa à natureza mesma da formação ética que visa fomentar nos alunos a reflexão dos grandes temas éticos e mesmo prática efetiva dos princípios éticos tão urgentes na sociedade atual.

Deste modo, buscar refletir mediante a leitura de textos filosóficos acerca de um dado tema demonstra que a vida em sociedade, em especial no mundo do trabalho, exige a compreensão de conceitos para sabermos intervir conscientemente na realidade complexa que vivemos atualmente, pois a educação profissional e

tecnológica quer sim formar excelentes profissionais, mas, sobretudo éticos fundamentalmente.

INTRODUÇÃO/ JUSTIFICATIVA/ PROBLEMATIZAÇÃO

Certamente que a ideia de cidadão implica no indivíduo que goza dos direitos e respeita os deveres definidos pelas leis e pelos costumes da cidade. Neste sentido, a cidadania é o resultado de uma efetiva integração social. Na Antiguidade clássica grega e romana a cidadania era exclusiva dos homens adultos livres nascidos no território da cidade. Nasceu ali a política como resposta para as contradições e conflitos daquelas sociedades que como a nossa era classista, desigual e injusta.

Desse modo, como filosofia e política nasceram na mesma época a filosofia não cessa de refletir sobre grandes temas da política, elaborando teorias para explicar a origem, finalidade e as formas da vida política. Daí, consideraremos o que vem a ser cidadania nos escritos de Aristóteles, para entendermos já naqueles primeiros tempos alguns traços característicos que perduram até os nossos dias para que tenhamos as condições efetivas de propor e mesmo problematizar a nossa realidade atual.

Assim buscamos indagar: Por qual motivo as mulheres estavam excluídas da cidadania e da vida pública? Qual papel era reservado aos jovens na cidade legitimada no passado comum, na tradição e no respeito aos antepassados? Em que medida a propriedade da terra e a urbanização propiciou o surgimento da política? Quem é o cidadão da *pólis* para Aristóteles?

PÚBLICO ALVO: Turmas concluintes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio de telecomunicações/ eletrônica e mecânica.

QUANTIDADE DE AULAS: uma aula (dois tempos de 50 minutos)

CONTEÚDO MINISTRADO: a cidadania nos escritos filosóficos de Aristóteles

OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS:

- Entender a invenção da política na Grécia e Roma: o surgimento da cidade.
- Relacionar a ética e a política como sendo inconcebível fora da comunidade política, isto é, da cidade, não só na Grécia Antiga, mas sobretudo em nossos dias.
- Discutir com propriedade a ideia de que Aristóteles subordinou o bem do indivíduo ao bem supremo da *pólis* e que tal vínculo é entre ética e política necessariamente.

VÍDEO, EXIBIR (Ilustração)

SEQUÊNCIA CONECTADA DE ATIVIDADES

1 BLOCO DE ATIVIDADES, PROPOR:

- 1) Entregar para cada aluno folha de papel para que redija seu prévio conhecimento sobre o tema da aula.
- 2) Dividir a turma em pequenos grupos para sintetizar o que foi escrito numa única frase.
- 3) Definir a partir da síntese o tema em estudo.

2 BLOCO DE ATIVIDADES, EXECUTAR

- 4) Desenvolvimento do embasamento teórico sobre o tema da cidadania em Aristóteles (Texto da obra Política de Aristóteles com cada aluno).
- 5) Identificação/dialogização/problematização de conceitos/definições, que subsidiam o tema.
- 6) Apresentação de seminário ou confecção de pôsteres; gravação de vídeos etc.

RECURSOS DE ENSINO: TEXTO IMPRESSO, TELEVISÃO, QUADRO BRANCO E MARCADOR PARA QUADRO BRANCO.

OBS: A sequência didática (enquanto metodologia) na sua estrutura pode ser das mais diferentes. De acordo com o objetivo de ensino do professor ele poderá adequar as etapas da estrutura da sequência didática a fim de lhe permitir a aprendizagem de um determinado conteúdo temático.

Modelo Esquemático da Sequência Didática

